

## 204ª SESSÃO ORDINÁRIA DO COMTUR (18 de abril de 2018)

Reunião realizada dia 18 de abril de 2018 às 15h30, Sala 4 do Palácio de Convenções do Anhembi, sob a presidência de Eduardo Colturato, Conselheiros e Convidados relacionados no final desta ata.

**SPTuris | Sr. Eduardo Colturato** agradeceu a presença de todos os presentes e iniciou a reunião apresentando o primeiro item de pauta que foi a prestação de contas do FUTUR, item obrigatório, previsto em lei, que precisa ser submetida à aprovação deste Conselho.

**SPTuris | Raquel Vettori** informou que, para facilitar o entendimento, o documento com a prestação de contas 2017 foi enviado por e-mail, previamente, a todos os Conselheiros, que tiveram oportunidade de analisar e fazer suas considerações. Apresentou os recursos disponíveis em 2017 no FUTUR, cuja dotação corresponde a anos anteriores, pois não houve repasse em 2017. O Fundo tem repasse/saldo para três finalidades: Plano de Turismo – R\$24.187,31 | Roteiros Temáticos – R\$28.412,47 | Polo Ecoturismo – R\$515.773,83 | Totalizando R\$568.373,61. Esclareceu que o recurso do Plano de Turismo, remanescente de um repasse de 2013, foi utilizado para custear as reuniões deste conselho e impressão da publicação “Dados e Fatos”. O recurso dos Roteiros Temáticos foi utilizado para lançamento do Roteiro - Fé e Espiritualidade e reimpressão do Roteiro – Arquitetura. O recurso do Polo de Ecoturismo foi utilizado para desenvolvimento do Plano de Desenvolvimento do Turismo Sustentável, cujo material foi distribuído nesta reunião, trabalho que contou com a participação do COMTUR. Os valores consolidados de 2017 foram:

	Plano de Turismo	Roteiros Temáticos	Polo de Ecoturismo
Recurso	R\$24.187,31	R\$28.412,47	R\$515.773,83
Repasse	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00
Despesas	R\$ 5.288,76	R\$ 23.142,00	R\$ 432.059,81
Rendimentos	R\$ 2.462,71	R\$ 2.613,66	R\$ 33.440,17
<b>Saldo para 2018</b>	<b>R\$ 21.361,26</b>	<b>R\$ 7.884,13</b>	<b>R\$ 117.154,19</b>

Apresentou o plano de aplicação para ações em 2018, que acrescido do repasse que está previsto para ações do PLATUM, no valor de R\$8.488,00, resulta em R\$154.887,58 disponível para as seguintes ações: Reuniões COMTUR/Trade; Anuidades; Participação em feiras (ex.: ABAV); Elaboração e impressão do PLATUM; Elaboração e impressão Boletim Dados e Fatos 2018; Reedição e impressão “SP Viva Tudo Isso”; Materiais de promoção; Impressão do Plano Polo; Execução de ações do Plano do Polo.

Submeteu a prestação de contas 2017 e o plano de aplicação 2018 à aprovação dos Conselheiros, sendo a mesma aprovada por unanimidade pelos presentes.

**AMITUR | Jarbas Favoretto** questionou o porquê do COMTUR não formar uma comissão para estudar novas formas de receitas, como por exemplo, cobrança de taxa (percentual a ser estabelecido) de eventos que ocorram na capital. A administração pública deveria estabelecer uma forma de o setor arrecadar verba com base na realização de eventos.

**SPTuris | Sr. Eduardo Colturato** concordou parcialmente com as considerações do Conselheiro e informou que as barreiras para o desenvolvimento do turismo sempre foi a dificuldade que o setor tem em mobilizar as áreas econômicas e políticas do governo. Nos últimos 40 a 50 anos o setor não consegue mobilizar quem tem o poder econômico, em todas as esferas do governo, e continuamos tendo os cargos/dirigentes de turismo como moeda de troca, o que ocasiona uma fragilidade do setor. Informou que é preciso encontrar um caminho para mobilizar e demonstrar a força do setor, caso contrário continuaremos a perder espaço no mercado, exemplo disso é que países como Argentina, Colômbia e Peru já ocupam as primeiras posições em demanda turística na América do Sul. O Brasil agora está na 4ª posição. Ressaltou a importância das entidades encontrarem caminhos, elegendo deputados que representem o setor. Quanto ao turismo em São Paulo, esclareceu que em gestões passadas havia uma preocupação com o turismo, de forma que na Gestão Kassab foram destinados recursos para as ações do setor, promoveram campanhas para fomentar a demanda turística, no entanto na última gestão não houve o mesmo incentivo, inclusive neste primeiro ano de gestão, principalmente em decorrência de um orçamento reduzido da municipalidade e a necessidade de atender a principais demandas. Outro ponto é o momento de transição que estamos enfrentando com o projeto de privatização da SPTuris, cuja indefinição tem tornado a gestão mais complexa, o que dificulta o planejamento e execução de ações. O cenário hoje é um projeto de venda das ações da empresa SPTuris, que é proprietária dos ativos Anhembi - Palácio, Pavilhão e Sambódromo, onde a nova gestão municipal entendeu que vender as ações da SPTuris na bolsa seria o modelo mais fácil e rápido de gerar caixa, então caminha nesse sentido. No entanto essa empresa tem três atividades: Gestora do Anhembi, Secretaria de Turismo e uma agência produtora de eventos da Prefeitura, com uma média de 60 eventos por final de semana. Todo evento que acontece na cidade que tenha algum aporte público seja financeiro ou infraestrutura a SPTuris que realiza. Assim independente do resultado desse projeto, evidentemente que a Secretaria de Turismo e a empresa de eventos são separadas, elas não devem e não serão privatizadas, o que se pretende é vender o Anhembi. Neste momento o que se discute é melhorar o projeto de lei apresentado e que dê segurança e um direcionamento, para que empresa que comprar saiba o que pode ser feito neste espaço. As manifestações dos promotores de feiras e do trade é quanto à manutenção da finalidade do Anhembi, equipamento muito importante para o setor, que com sua saída geraria um descompasso e limitaria a oferta de equipamentos, prejudicando a concorrência. Já foi estabelecido, num projeto de lei, no ano passado, que no Sambódromo não poderá mexer, foi uma iniciativa de vereadores ligados ao samba, que fizeram o projeto onde 75 dias no ano o espaço deve estar à disposição do Carnaval, isso na prática impede grandes intervenções no local. Há um entendimento de um grupo de que o melhor caminho seria compatibilizar os espaços, reformando e adequando para novas demandas do mercado e gerido pela iniciativa privada, com complemento de novas áreas que poderiam ser implementadas. Por outro lado há quem acredite que a melhor solução é derrubar tudo e vender o terreno, se desfazendo de um patrimônio, de uma marca, que por quase 50 anos foi referência no setor nacional de feiras e eventos. O que nos cabe neste momento é acompanhar e tentar mobilizar para que haja uma discussão mais ampla possível para que qualquer

projeto que venha a ser aprovado tenha qualidade e pense no futuro e não somente no que essa venda poderia contribuir para diminuir o déficit da Prefeitura. Informou também que diante disso o que se estuda é como construir um novo órgão de turismo, com ou sem evento, que possa efetivamente partir para uma ação muito mais agressiva com relação à promoção e planejamento do turismo da cidade e que tenha fontes de receitas permanentes, de forma que o turismo não dependa da “boa vontade” dos gestores da área econômica. Esse modelo é o que a Embratur também está buscando, no sentido de se transformar numa agência de fomento e que tenha como o sistema S, receitas já estabelecidas na legislação. O momento é de dar um novo passo diante de uma nova realidade e que possa efetivamente ter na SPTuris ou na nova empresa formas de se pensar o turismo para a cidade, exemplo disso é o Carnaval de Rua, que demonstra a nova realidade, onde as redes sociais contribuíram para alavancar o público do evento, passando de doze milhões na última edição, sem nenhum recurso públicos, sem campanhas de mídia.

**AMITUR | Jarbas Favoretto** propôs que o Conselho crie uma minuta de nova Lei para o COMTUR para posteriormente submeter aos vereadores para aprovação, desassociando o COMTUR do Anhembi e minimizar os problemas que atualmente o setor enfrenta, pois na forma como está hoje está em desacordo com Lei 1.261, de 29 de abril de 2015.

**SPTuris | Sr. Eduardo Colturato** concordou com a posição do conselheiro e acrescentou que é necessário repensar tudo isso, pois não é nada produtivo reunir-se sem algo substancial. É importante que se encontre um mecanismo para somar esforços para que não seja poder público versus iniciativa privada, cada um defendendo as suas necessidades e sim uma grande virada do setor, propondo, trazendo contribuições, trabalhando juntos.

Explanou sobre um projeto de divulgação de São Paulo, ação pontual que consiste numa oportunidade, que foi obtida por meio da intenção da EMBRATUR em investir recursos para ajudar São Paulo na sua promoção. O projeto foi desenvolvido em conjunto com a Associação Brasileira da Indústria de Hotéis - ABIH e São Paulo Convention & Visitors Bureau – SPCVB com patrocínio da EMBRATUR, onde serão desenvolvidas ações em três cidades na Argentina. A ideia é que seja um projeto que traga efetivamente resultados e possa estender para os demais países da América do Sul. É um projeto que já veio desenhado, com pouca contribuição na modulação, mas pretende-se que ele seja um gerador de fluxo para ser aferido/medido e possibilite a sua extensão para outros países. Ele tem um modelo básico, cujo objetivo é o público final e profissional, com ações de capacitação. A ação está aberta a quem tiver interesse em participar, levando operadores de receptivo, hoteleiros e gestores de atrativos diferenciados para se encontrar com operadores de emissivos na Argentina, em três cidades: Buenos Aires, Rosário e Córdoba. A finalidade é propiciar encontros de negócios que possam gerar produtos diferenciados para um público mais jovens, casais, que potencialmente possam vir a São Paulo, num final de semana, com pacotes de três a quatro dias, aproveitando a oferta do final de semana. Esse projeto incorpora a implantação de estandes, localizado em shoppings, onde há grande frequência de público, propiciando experiências da cidade por meio de recursos tecnológicos. A previsão é que as ações aconteçam no final de julho/2018, com capacitação de

profissionais e abordagem ao público final em Buenos Aires e Córdoba e o público final em Rosário. O objetivo é ampliar fluxo, capacitar agentes, conquistar uma cobertura grande na mídia. O mercado oferece muitas opções de voos que podem traduzir em bons pacotes e projetos.

**SPTuris | Raquel Vettori** informou sobre a participação da SPTuris na feira ABAV/SP, com estande próprio de 100m<sup>2</sup>, localizado na área central, cujo espaço está aberto para cooperados, empresas e entidades que queiram participar em conjunto. Essa participação se dá em razão da contrapartida contratual que existe, uma vez que essa edição retorna para o Anhembi. Em breve será encaminhado ao Conselho informações mais consolidadas para aqueles que tiverem interesse em participar com a SPTuris.

**SPTuris | Sr. Eduardo Colturato** explicou sobre o PLATUM – Plano de Turismo Municipal, que consiste na elaboração de um planejamento quadri-anual do turismo, objeto da Lei Municipal nº11.198, de maio de 1992, cuja última edição foi de 2015/2018, dessa forma faz-se necessário iniciar a preparação do plano 2019/2022, assunto que será trazido nas próximas reuniões e deverá ser feito com a colaboração de todas as entidades. Ressaltou que o Plano Atual não foi plenamente executado, razão pela qual será um balizador, principalmente quanto aos conceitos, diretrizes e linhas gerais. O que mudará efetivamente será o novo olhar para as novas mídias e redes sociais, que antes não tinham um peso tão grande quanto hoje.

Falou sobre a publicação “Dados e Fatos”, material desenvolvido em conjunto com o São Paulo Convention Visitors Bureau - SPCVB, que contou com a colaboração de diversas entidades do trade, cujo conteúdo apresenta dados importantes do setor de negócios, eventos, viagens e turismo na capital paulista. É um material que oferece dados unificados, atualizados e confiáveis.

**SPTuris | Fabio Montanheiro** reforçou que o desenvolvimento da publicação “Dados e Fatos” foi motivada pela necessidade do setor em obter dados consolidados e unificados, razão pela qual há necessidade de atualização deste material. Para a nova edição a estrutura será mantida, tendo em vista que são dados básicos do setor, mas serão inseridas informações sobre segmentos turísticos, mapeando de duas formas: no perfil do turista que visita a cidade nesse seguimento, quanto dos atrativos e áreas visitadas por esse turista. Apresentou o cronograma de desenvolvimento do material, cuja atualização dos dados será feita em abril e maio/2018, a compilação será no mês de maio/2018 e lançamento previsto para Junho/2018.

**ABAV/SP | Leandro Begoti** apresentou a Associação Brasileira de Agências de Viagens de São Paulo - ABAV/SP, entidade empresarial sem fins lucrativos, é a legítima defensora dos direitos dos Agentes de Viagens paulistas. É, também, porta voz das reivindicações da classe nos mais representativos foros governamentais brasileiros e internacionais. Pilares da Gestão: Capacitação, Gestão, Tecnologia, Inovação, Relacionamento com Fornecedores,

Relacionamento com Clientes e Relacionamento com Associados. Objetivo Principal - Preparar, Capacitar e criar oportunidades para a profissionalização dos Agentes de Viagens, tendo como foco principal o Empresário e o benefício direto das agências associadas e seus colaboradores. Foco - Buscar Benefícios para os Associados (Empresários e Agentes de Viagens); Participação em encontros de outras associações, buscando maior sinergia; Comunicação; Proporcionar e gerar valor agregado para a retenção de associados e buscar novo associados; Representar os associados, buscando soluções junto aos fornecedores e sempre buscando o entendimento de interesses em comum. Ações em andamento - Fórum mensal para encontro com os Empresários, discussão de temas, capacitação e apresentação de ferramentas que sejam facilitadoras; Busca por parcerias, patrocínios que possam ser revertidos a benefícios aos Empresários e seus colaboradores, em especial, benefícios na Área de Educação; Lançamento do ABAV-SP SCHOOL, plataforma inovadora que possibilitará a profissionalização dos Agentes em serem especialistas em Destinos ou Produtos, que aderirem ao programa. Proporcionando aos mesmos que tenham em mãos um conteúdo atualizado, dinâmico e 100% eletrônico (Vídeo Aulas, Brochuras, Imagens) e tudo que se faz necessário para que os consultores possam estar cada vez mais preparados para a venda de Produtos parceiros.

**SPCVB | Sra. Elenice Zaparoli** informou sobre a continuidade da campanha “São Paulo é tudo de bom”, com apoio da SPTuris, que conta com a criação de uma rede de embaixadores da cidade, que se deu por meio da criação de uma escultura símbolo, com primeira inauguração no dia 26/3/2018 no São Paulo Expo e depois em 4/4 na WTM, o próximos deverão ser o Centro de Convenções Rebouças, hotéis e aeroportos. Esse movimento é feito em muitos destinos, cuja ação resulta na divulgação da marca e destino. Solicitou apoio e colaboração de todos na divulgação do site [www.visitesaopaulo.com](http://www.visitesaopaulo.com) que contem vários produtos de São Paulo. Entregou uma placa “#São Paulo é tudo de bom” que será colocada no Centro de Eventos Anhembi.

**AMITUR | Sr. Jarbas Favoreto** convidou o COMTUR para participar da Abertura do 17º Salão de Turismo, no dia 19/6/2018 – 3ª feira, às 9h45, no Centro de Exposição São Luis, localizado na Rua Luis Coelho, 323 - Consolação, São Paulo. O evento não conta com nenhum patrocínio, porém tem obtido bastante apoio das prefeituras do interior. Na oportunidade também ocorrerá o 18º Congresso do Turismo Paulista, nos dias 19,20 e 21/6, com mais de 32 painéis, cursos e apresentações, que serão distribuídos de forma a possibilitar a reciclagem dos gestores municipais. No período também acontecerá a 7ª Exposição de Artistas Plásticos Paulistas, evento que prestigia os artistas nascidos ou residentes no estado de São Paulo.

**ABEOC | Sra. Suzi Camargo** informou que está como Presidente da Associação Brasileira de Eventos – ABEOC, atuando com todo o estado de São Paulo na reestruturação do trabalho com os associados, fazendo

bimestralmente o Painel “Face to Face” que consiste em aproximar as empresas associadas gerando negócios dentro da associação. Essa forma possibilitou gerar mais eventos e mais negócios para os associados. Convidou os membros do COMTUR, associados ou não, a participarem do evento. Reforçou o convite para os membros participarem do 17º Salão de Turismo, com destaque para a realização do Fórum Paulista, evento que trará a experiência de outros gestores estaduais para São Paulo, uma forma de apresentar boas práticas e resultados de desenvolvimento econômico nessas cidades/estados. O evento já conta com a presença confirmada do Secretário Estadual de Minas Gerais e Mato Grosso do Sul. Parabenizou o SPCVB pelo projeto “São Paulo é tudo de bom” e reforçou a cidade de São Paulo precisa ser fotografada, curtida e comentada nas redes sociais, pois esse é o meio mais rápido de divulgar a cidade, prova disso é o movimento que se deu e a repercussão do Carnaval de Rua, que foi fomentado pelas redes sociais, por meio de fotografias, compartilhamentos e comentários.

**Associação Viva o Centro | Sr. Alencar Costa** ressaltou a importância de se reinventar diante do atual cenário econômico, ação esta que está sendo discutida continuamente entre os membros da associação Viva o Centro para melhorar a estrutura turística do centro da cidade, por meio de segurança, conservação, manutenção e melhores condições para atrair o turista.

**SPTuris | Sr. Eduardo Colturato** finalizou a reunião reforçando que as reuniões do Conselho precisam ser um fórum de discussão, debates, sugestões e cobranças, para que com isso o setor possa evoluir num modelo onde o trade possa avançar e transformar o turismo numa atividade econômica que tenha real importância na política de estado.

São Paulo, 18 de abril de 2018.

**Presentes:**

ENTIDADE	NOME	MEMBRO
ABAV/SP – Associação Brasileira das Agências de Viagens de São Paulo	Leandro Begoti	Suplente
ABEOC/SP – Associação Brasileira de Empresas de Eventos de São Paulo	Suzi Camargo	Titular
ABRAJET/SP – Associação Brasileira dos Jornalistas de Turismo de São Paulo	Luiz Sacaramegio Maggio	Suplente
AMITUR	Jarbas Favoretto	Suplente
ARESP – Associação dos Operadores de Receptivo de São Paulo	Irineu Leite Burin	Titular
Associação Paulista Viva	Evandro Silva	Representante
Associação Viva o Centro	Marco Antonio Ramos de Almeida	Titular



Associação Viva o Centro	Alencar Costa	Suplente
ASSOCITUR– Assoc.dos Transportadores de Turistas, Industriários, Colegiais e Similares do Estado de São Paulo	Kelly Rodrigues Morette	Titular
DEATUR	Ricardo Morais	Representante
DEATUR	Wagner	Representante
DSV – Departamento de Operações do Sistema Viário	Vitor da Costa	Suplente
FECOMERCIO	Guilherme de Oliveira Santos Dietze	Suplente
Prefeitura – SGM	Bruna Gadelha Suyama	Gestora Futur
Secretaria Municipal da Fazenda	Otávio Carneiro de Souza Nascimento	Titular
SENAC	Sandra Regina Mattos Abreu de Freitas	Titular
SHRBS - Sindicato de Hotéis, Restaurantes, Bares e Similares de São Paulo	Virgílio Nelson da Silva Carvalho	Suplente
SKAL	Patricia Servilha	Suplente
SPCVB - São Paulo Convention & Visitors Bureau	Elenice Zaparoli	Suplente
SPTURIS	Raquel Vettori	Suplente
SPTURIS	Marília Uint	Equipe SPTuris
SPTURIS	Fabio Montanheiro	Equipe SPTuris
SPTURIS	Adriana Omuro	Equipe SPTuris
SPTURIS	Janete Novaes	Assessoria Técnica
SPTURIS	Eduardo Colturato	Secretário
SPUrbanismo	Yara Cunha Costa	Titular

Em conformidade:

**Eduardo Colturato**  
Secretário-Executivo do COMTUR

**Bruna Gadelha Suyama**  
Gestora FUTUR

**Presler Leandro Rodrigues**  
Tesoureiro do FUTUR